OZEMPIC BABIES: MECANISMOS E IMPACTOS DA TERAPIA COM SEMAGLUTIDA NA SAÚDE REPRODUTIVA

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o uso de Ozempic® (semaglutida) por celebridades e influenciadores digitais como auxílio na perda de peso popularizou-se, mbora o medicamento seja destinado ao controle de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). Algumas mulheres relataram gravidez não planejada após utilizarem Ozempic®, mesmo após dificuldades anteriores para engravidar, fenômeno que passou a ser chamado de “Ozempic Babies” e pode estar relacionado à regulação hormonal do ciclo ovulatório, sugerindo um possível impacto da semaglutida na fertilidade.**OBJETIVOS**: Revisar os mecanismos hormonais pelos quais Ozempic® pode influenciar o ciclo ovulatório em mulheres, com foco na pulsatilidade do Hormônio Luteinizante (LH), e como a redução de peso corporal promovida pelo medicamento pode impactar a fertilidade. **METODOLOGIAS:** Realizou-se uma revisão de literatura entre maio e julho de 2024, utilizando bases de dados como Nature, PubMed, e DynaMed. Foram utilizados descritores como GLP-1ar, Fertilidade, Obesidade e Gestação. De 25 referências encontradas, 7 foram excluídas por falta de relevância, resultando em 18 artigos selecionados, avaliados por título, resumo e leitura integral. A obra "Tratado de Fisiologia Médica Guyton e Hall" também foi consultada. **RESULTADOS:** O FSH estimula o crescimento e a maturação dos folículos ovarianos, preparando-os para a ovulação, enquanto o LH promove a formação do estigma, uma saliência na superfície do ovário, que precede a liberação do oócito. O aumento de LH leva à ovulação, designada pelo rompimento do folículo e liberação do oócito secundário. Proteínas e enzimas regulam essa ruptura, essenciais para a fecundação. A anovulação, comum em casos de obesidade, pode resultar de produção inadequada de gonadotrofinas. Esse quadro pode ser tratado com gonadotrofinas ou citrato de clomifeno, que estimulam a liberação de FSH e LH pela hipófise, promovendo a maturação dos folículos ovarianos. Além disso, Ozempic® (semaglutida) têm se mostrado promissor na regulação hormonal, sendo amplamente utilizado para perda de peso e controle da DM2. Este medicamento é um análogo do receptor do peptídeo do tipo 1 do glucagon (GLP-1ar) e auxilia na redução da massa corporal modulando a ação da insulina, além de atuar em mecanismos anti-inflamatórios e de sobrevivência celular. A redução de peso corporal em mulheres com policistose ovariana sempre foi associada à fertilidade, diminuindo a resistência à insulina e o hiperandrogenismo. Estudos sugerem haver uma dinâmica alterada na secreção de GLP-1ar no hiperandrogenismo, e demonstram que em animais o GLP-1ar pode promover a pulsatilidade da secreção do LH e restaurar a ovulação. Dessa forma, o uso desenfreado da Ozempic® para combate à obesidade tem resultado em gestações não planejadas, originando o termo "Ozempic Babies’’. É importante ressaltar que não há estudos sólidos de segurança sobre o uso do GLP-1ar durante a gestação e lactação, sendo recomendada a suspensão da medicação no período pré-natal. **CONCLUSÃO:** O uso de Ozempic® (semaglutida) para tratar obesidade e DM2 pode influenciar a fertilidade feminina, especialmente em mulheres obesas, ao promover a ovulação por meio da modulação do LH. Esse efeito pode aumentar as chances de gravidez, mesmo em casos de infertilidade

anterior, como observado no fenômeno dos “Ozempic Babies”.

PALAVRAS-CHAVES: GLP-1ar; Fertilidade; Gestação.